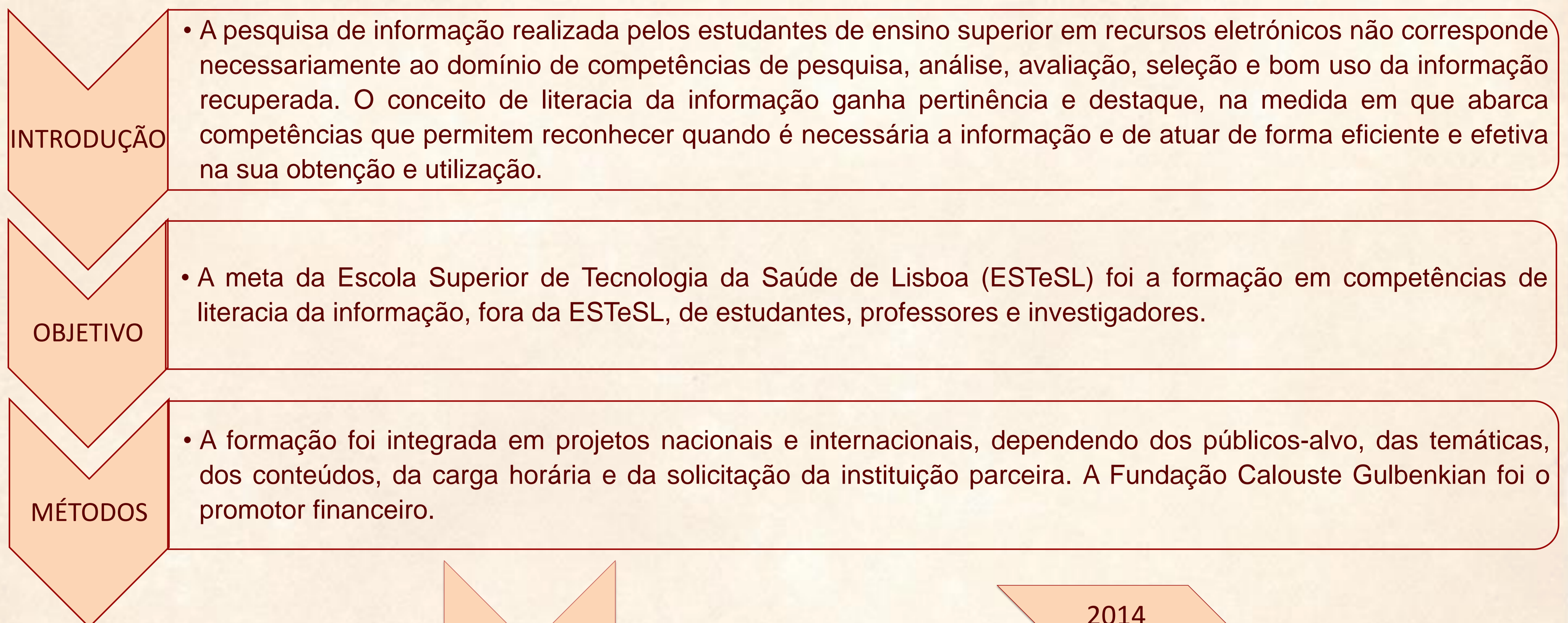


A saúde fora de portas: o projeto de literacia da informação da ESTeSL

Maria da Luz Antunes¹⁻², Paula Seguro-de-Carvalho¹



1. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa). paula.carvalho@estesl.ipl.pt
2. Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação (ISPA-Instituto Universitário). mluz.antunes@estesl.ipl.pt



RESULTADOS

2010
Angola



No Instituto Médio de Saúde do Bengo, formação de 10 bibliotecários sobre a construção e a gestão de uma biblioteca de saúde e introdução à literacia da informação (35h).

2014/15
Portugal

2014 - Escola Superior de Educação, Escola Superior de Dança, Instituto Politécnico de Setúbal e Faculdade de Medicina de Lisboa.
2015 - Universidade Aberta, Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Egas Moniz, Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Conteúdos sobre o uso do ZOTERO e do Mendeley para a gestão de referências bibliográficas e sobre uma nova forma de fazer investigação. Cada sessão (2,5h) envolveu cerca de 25 estudantes finalistas, mestrandos e professores.



2014
OPTIMAX



Decorrente do ERASMUS Intensive Programme, o OPTIMAX (*Radiation Dose and Image Quality Optimisation in Medical Imaging*) para 40 professores e estudantes de radiologia (oriundos de Portugal, Reino Unido, Noruega, Países Baixos e Suíça) sobre metodologia e pesquisa de informação na MEDLINE e na *Web of Science* e sobre o Mendeley, enquanto gestor de referências (4h).

2014
Moçambique



No Instituto Superior de Ciências da Saúde, decorreu a formação de 5 bibliotecários, 46 estudantes e professores (70h). Os conteúdos ministrados foram: 1. gestão e organização de uma biblioteca de saúde (para bibliotecários); 2. literacia da informação: pesquisa de informação na MEDLINE, SciELO e RCAAP, gestores de referências e como evitar o plágio (para bibliotecários e estudantes finalistas de radiologia). Incluiu a tutoria das monografias de licenciatura, em colaboração com mais duas professoras do projeto.

Conclusões – Para 2016 está agendada formação noutras instituições de ensino superior nacionais. Perspetiva-se, ainda, formação similar em Timor, cujos conteúdos, datas e carga horária estão por agendar. Destas iniciativas beneficia a instituição (pela visibilidade), os bibliotecários (pelo evidenciar de competências) e os estudantes, professores e investigadores (pelo ganho de novas competências e pela autonomia adquirida). O projeto de literacia da informação da ESTeSL tem contribuído de forma efetiva para a construção e para a produção de conhecimento no meio académico, nacional e internacional, sendo a biblioteca o parceiro privilegiado nesta cultura de colaboração.